

PACIENTES GANHAM 52 NOVOS E CAPACITADOS MÉDICOS

Suprema - FCMS/JF realiza colação de grau da primeira turma de medicina da Instituição



São 180 cursos espalhados por todo o país, aumento de 260 para aproximadamente 330 mil profissionais, entre 2000 a 2009, e cerca de 17 mil vagas por ano voltadas à formação na área*. Se a medicina fosse uma ciência exata, provavelmente esses números teriam algum sentido. Mas, durante a colação de grau da primeira turma de graduação nesse curso, da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS-JF) / Suprema, ficou evidente que há critérios muito mais marcantes que vão nortejar o exercício dos novos médicos formados pela instituição. “Estamos acordando nesse momento de um sonho concretizado há seis anos pelos sete diretores. Hoje, me orgulho desses 52 filhos, um natural, Oswaldo Victor Duarte Montessi, e 51 do coração que estão se formando”, revelou o paraninfo da turma e um dos diretores da Instituição, Jorge Montessi. E ele revela o motivo. “Esses novos profissionais passaram por mais de oito mil horas de estudo e estamos certos de que todos estão preparados, tanto sob o aspecto profissional como também ético e humano”, enfatizou, visivelmente emocionado.

Cine Theatro Central lotado, aplausos de pé e a certeza de que a Suprema conseguiu conceber um novo e embasado conceito no ensino da medicina. Esse, provavelmente, será o contexto na memória de quem esteve presente na colação de grau da primeira turma de medicina da Instituição.

Os discursos carregados de emoção deram motivos para essa imagem ficar tão em evidência.

“É uma grande vitória che-

gar a essa formatura. Hoje, a Suprema resume um padrão de qualidade pelos professores brilhantes, que nos transmitiram tanto conhecimento, pelos equipamentos, pela infraestrutura e pela humanização, propiciada, principalmente, pelo Programa Integrador e pela incorporação ao Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus”, enfatizou a oradora da turma, Luciana de Oliveira Agostinho.

No juramento, o médico e agora ex-aluno da Faculdade, Vinícius Motta Matosinhos, proferiu os Conselhos de Esculápio, um dos textos que melhor exemplificam o exercício da profissão. “Embora a medicina seja uma ciência incerta, que graças aos esforços de seus discípulos vai adquirindo pouco a pouco, um certo grau de certeza, não te será permitido duvidar, sob pena de perderes a confiança que em ti depositam”, afirmou Vinícius, em um dos trechos do juramento.

Referência para toda a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde, sendo inclusive nome da turma, o diretor José Paixão de Souza também utilizou de poesia em seu discurso para os formandos. Numa alusão ao conto Sons Inaudíveis, ele afirmou aos presentes o segredo para um bom exercício da profissão.

“O médico tem que aprender a ouvir o coração dos pacientes, seus sentimentos mudos, os medos não confessados e as queixas silenciosas”, afirmou o diretor geral, ovacionado por todos os presentes na cerimônia.

Fonte:
*Conselho Federal de Medicina (CFM)